

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



## COMPREENDENDO A EROSÃO DO SOLO POR MEIO DE UMA ATIVIDADE TEÓRICA/PRÁTICA

Jonas Both de Melo (apresentador)<sup>1</sup>, Erica do Espirito Santo Hermel<sup>2</sup>

Categoria: Ensino

Resumo: O presente trabalho busca relatar o desenvolvimento de uma aula teórica/prática com alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, de uma Escola de Educação Básica, situada no município de Cerro Largo – RS. A aula foi planejada e desenvolvida por meio do Programa de Educação Tutorial (PETCiências), possuindo como enfoque central a construção de conhecimentos acerca do processo de erosão do solo, elencando os principais fatores causadores e possíveis efeitos, bem como alternativas de controle. Considerando a erosão como um processo de "arrastamento das partículas" constituintes do solo pela ação da água das chuvas (hídrica), ventos (eólica), gelo (mudanças de temperatura), entre outros agentes. optamos por demostrar a ação hídrica, uma vez que esta é mais frequente na região. Para tanto, foram confeccionados três recipientes de garrafas pet e utilizada uma demonstração do processo a partir de diferentes exemplares de solo: sem cobertura vegetal; com cobertura vegetal; com serapilheira. Tendo em vista a observação dos efeitos da erosão hídrica do solo, optamos por utilizar o gargalo das garrafas como escoador da água, que então passaria a se depositar em outras garrafas pet cortadas ao meio e inseridas abaixo. Logo, foi solicitado aos alunos que fizessem anotações do que observavam e compreendiam nos seus cadernos de ciências. Os cadernos foram recolhidos para verificação do que fora registrado. O Aluno 04 relatou em seu caderno que "a erosão acontece porque as partículas do solo estão soltas, chove e a chuva leva as partículas para longe. [...] aonde não há vegetação a erosão acontece com mais rapidez podendo causar sulcos." Já, o Aluno 08 apontou que "[...] a erosão é maior quando a terra não tem vegetação [...]." Com base na análise dos cadernos, percebemos que a atividade teórica/prática propiciou aos alunos momentos reflexão, (re)construção de conhecimentos, possibilitando o entendimento do processo de erosão do solo como um eixo integrador e mobilizador de saberes relacionados ao meio ambiente, de modo que ao longo da abordagem buscamos alavancá-lo com a problematização de questões ambientais, como a

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo – RS; Bolsista PETCiências/FNDE, jonasbothmelo@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professora Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências; Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo – RS, ericahermel@uffs.edu.br



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



degradação de matas ciliares, a poluição do solo, as enchentes, entre outras.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Aula prática. Erosão do solo.